Sexta-feira, 6 junho de 2025

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 06/06/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Aos vinte dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário do Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, ás descreta de la contra del contra de la contra del contra del contra de la contra de la contra de la contra de la contra dezesseis horas e trinta e dois minutos, o Vereador Thiago Damaceno declarou aberta a presente Sessão com os seguinaberta a presente Sessad com os seguir-tes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Tiago Leite que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente Realizada a leitura da ata anterior, esta resta aprovada. **EXPEDIENTE**: GP Veto nº: 295/2025 CMP (5730/2025); Projeto de Lei nº: 5768 e 5777/2025 do Vereador Gil Magno; Projeto de Lei nº: 55736/2025 da Vereadora Professora Lívia; Emenda Modificativa nº: 5740/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; Emenda Supressiva nº 5741/2025 da Vereadora Júlia Casamas-so; Emenda Aditiva nº: 5742, 5743 e 5744/2025 da Vereadora Júlia Casamas-so; Emenda Aditiva nº: 5743/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Emenda Modificativa nº: 5747 e 5748/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Projeto de Resolução nº: 5785/2025 do Vereador Thiago Damace-no; Requerimento de Informação nº: 5800/2025 do Vereador Léo França; Requerimento de Informação nº: 5783/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; Indicação nº: 5767/2025 do Vereador Gil Magno; Îndicação nº: 3299, 5687 a 5690, 5703, 5706, 5707, 5711, 5717, 5724, 5726, 5728, 5729, 5731 a 5734/2025 do Vereador Carlos Alberto; Indicação nº: 5404, 5410, 5692, 5770 a 5771, 5773 a 5776/2025 do Vereador Junior Coruja; Indicação nº: 4393, 4813, 4922, 5712 e 5758/2025 da Vereador Gilda Beatriz; Indicação nº: 3299, 5739 e 5762/2025 do Vereador Thiago Damaceno; Indicação nº: 5761/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Indicação nº: 5718 e 5738/2025 do Vereador Wesley Barreto; Indicação nº: 5719 a 5722, 5749 a 5751, 5753 a 5757, 5769, 5778, 5779 e 5780/2025 do Vereador Junior Paixão; Terminada a leitura do **EXPEDIENTE**, o Senhor Presidente passou a palayra ao Senhores dente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da reador: 1) GIL MAGNO, PSB - Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vere-adores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Cumprimentou a senhora Cineia, estendendo os cumprimentos a todos os membros do Instituto de Logosofia. Agradeceu também a todos os que acompanhavam a sessão pelos canais de comunicação, especialmente pelas redes sociais. Logo em seguida, manifestou sua indignação diante de mais um episódio indignação diante de mais um episódio envolvendo a Enel, empresa que, segundo ele, deveria zelar pelos seus consumi-dores e clientes. Mais uma vez, a companhia deixou um grupo de empresários de Itaipava sem energia elétrica. Até aquele momento, ainda estava sem fornecimento de energia, com previsão de retorno apenas às 18h. Ressaltou que não era a pri-meira vez que ocorria um incêndio em transformadores, e que, mais uma vez, o comércio estava sendo prejudicado no meio de uma crise. Relatou que muitos empresários estavam insatisfeitos, frequentemente procurando os representan-tes do terceiro distrito para apresentar suas reclamações. Citou nominalmente o empresário Beto, reconhecendo a legitipor parte do seu mandato, seria encaminhada uma moção de repúdio contra a empresa responsável. Informou que já havia entrado em contato com o superintendente da Enel, o qual teria se compro-metido a corrigir o sistema. Dirigindo-se ao vereador Carlos Alberto, também morador do terceiro distrito, reforçou a neces-sidade de se realizar inspeções preventivas na rede elétrica, em vez de agir ape nas após a ocorrência de acidentes. Ampliou a crítica, incluindo as empresas de telecomunicações e tecnologia da informação, que, segundo ele, também são responsáveis por descaso. Apontou que deixam emaranhados de cabos nas vias encem ou quem os colocou. Esses cabos inservíveis, afirmou, provocam incidentes que afetam diretamente a vida social e econômica do terceiro distrito e de toda a cidade de Petrópolis. Informou que estava enviando ofícios eletrônicos para todas essas companhias, repudiando a falta de manutenção preventiva e exigindo providências. Solicitou ainda ao governo muni-cipal, por meio do Departamento de Ilumi-nação Pública, que fiscalize, cobre atuação dessas empresas e promova a remoão dos cabos que vêm causando tantos transtornos. Ressaltou que suas reclama ções eram pertinentes e aguardava res-postas e providências concretas. Abordou outra questão: a constante insatisfação dos usuários do transporte coletivo opera la empresa TURP, na região de Itai pava. Explicou que todos os ônibus que passavam pela ponte do Arranha-Céu fo ram impedidos de circular pelo local após a instalação de um limitador de altura de 4 metros e a restrição para veículos acima de 10 toneladas, devido ao risco de colap so da ponte. Afirmou que, apesar da medi da preventiva ser prudente e necessária para evitar acidentes, era fundamental pensar no impacto causado aos trabalhadores da região, que agora enfrentam um aumento de até uma hora em seus deslocamentos diários. Pediu urgência para que a empresa de transporte e a CTrans lução imediata e viável para os usuários, garantindo a mobilidade urbana de forma segura e eficiente. Na sequência, abordou um terceiro e delicado tema: a possível mudança do local destinado à implanta-ção da Policlínica de Itaipava. Relembrou que, em dezembro, teve a honra de anunciar a instalação da unidade de saúde com o apoio do prefeito Rubens Bomtem po, que, à época, assinou a licitação da obra. Segundo ele, o governo federal havia destinado uma verba de cerca de R\$ 16 milhões para a construção da policlínica, e o recurso já estaria na conta da presurpreendente, tomou conhecimento por meio da imprensa sobre a possível mu-dança de local da unidade. Disse ter ficado decepcionado por não ter sido comunicado oficialmente, mesmo sendo o vereatrar em contato com o secretário de Saúde. Luiz Cruzick, sem sucesso, e questio-Ressaltou que uma simples ligação ou esclarecimento oficial seria suficiente, inhouvesse outro local mais adequado, em bora tenha deixado claro que, em sua vi-são, Itaipava realmente precisa da unida-de de saúde. Mencionou ainda que os distritos do entorno, como Pedro do Rio e Ressaltou a possibilidade transferência da policlínica para outro terreno o qual ouviu rumores de que estaria em uma área alagadiça, e reforçou seu pedido ao secretário de Saúde, ao prefeie ao secretário de Governo para que entrem em contato e esclareçam a situa ção. Concluiu destacando que havia a esperança de, junto à Policlínica, implementar um complexo de saúde, transferindo também a UPA, atualmente localizada em uma área com pouca acessibilidade para um local plano e mais adequado, ao lado da nova unidade. Afirmou que esse ceiro distrito e reiterou sua disposição para colaborar com o governo municipal

afirmando estar sempre comprometido com a construção de soluções e com o

atendimento às demandas da população de Petrópolis, especialmente da região

que representa. Agradeceu e despediu-

sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os te-lespectadores. Na sessão, o vereador re-latou que, na última sexta-feira, recebeu denúncias sobre a superlotação e o colapso enfrentado pelo Hospital Alcides Car-neiro. Pela manhã, saiu diretamente da Câmara para constatar pessoalmente a situação crítica da unidade. Segundo ele, em uma sala de aproximadamente 8 m², havia seis leitos destinados a pacientes oncológicos, todos aguardando procedi-mentos, exames e cirurgias. Destacou que o tomógrafo da unidade estava que-brado, prejudicando ainda mais o atendi-mento. De forma comovente, relatou que os pacientes estavam sendo acomodados em poltronas azuis, originalmente adquiri-das para acompanhantes durante o go-verno anterior. Para amenizar o desconforto, os próprios pacientes levavam col-chões do tipo "casca de ovo". Ao conver-sar com os profissionais de saúde, foi informado que o prefeito não visitava o hospital havia cerca de dois meses. Diante disso, convidou publicamente o prefeito Hingo Hammes a visitar o hospital na ma-nhã seguinte, acompanhado dele ou de outros vereadores, para presenciar o que classificou como "o caos instalado" na unidade. Em seguida, relatou ter visitado o setor de pediatria do hospital, onde havia mais de 30 crianças aguardando atendi-mento, com apenas duas pediatras de plantão. Pediu à equipe médica que enca-minhasse boletins diários à direção da unidade para registrar oficialmente a situação crítica enfrentada. Expressou indig ação critica enfrentada. Expressou indiga-nação com o que considerou uma postura irresponsável por parte da gestão munici-pal. Enquanto a saúde pública colapsava, o prefeito, segundo ele, fazia vídeos no centro da cidade em ações midiáticas. "Não é simulado, é dissimulado", afirmou, referindo-se ao prefeito. Prosseguiu di-zendo que continuaria suas visitas a unidades de saúde, pretendendo ir à UPA do Centro, à UPA de Cascatinha e finalizar o dia na Unidade de Pronto Atendimento da Posse. Relatou ainda um episódio ocorrido no sábado anterior, quando uma paciente da UPA de Cascatinha, que precisava de um cateterismo, foi encaminhada à UPH da Posse para aguardar até que o procedimento pudesse ser realizado, evidenciando, segundo ele, a desorganiza-ção do sistema. Destacou que a unidade da Posse tem oferecido melhores condições de atendimento, mas criticou a so-brecarga que ela vem sofrendo, receben-do pacientes de outras regiões. Mencionou que a sala vermelha da unidade esta-va com dois pacientes vindos de fora, e que a sala amarela só tinha uma vaga disponível. Chamou atenção para o fato de pacientes estarem sendo acomodados em macas de ambulância sob pias sanitárias, demonstrando falta de humanidade no cuidado com os doentes. Além da pre-cariedade estrutural, apontou falhas de manutenção e gestão. Segundo ele, há ambulâncias paradas no Hospital Alcides Carneiro com sirenes quebradas, faróis danificados e problemas elétricos — o que não seria questão de verba, mas de má administração. Dirigindo-se ao prefeito, reforçou que este tem a responsabili-dade de zelar pela saúde pública e que não pode se esconder atrás de vídeos em redes sociais. Reiterou o convite para que o prefeito compareça ao hospital às 7h da manhã do dia seguinte, a fim de assumir sua obrigação de cuidar da população. Mudando de tema, abordou a situação do INPAS. Como presidente da Comissão de Trabalho e dos Servidores Públicos, inforou que havia realizado uma reunião de alto nível com a participação de diversos vereadores e servidores. No entanto, la-mentou a ausência do presidente do INPAS pela segunda vez consecutiva, apesar do convite feito pela Câmara. Criti-cou a proposta de projeto de lei encami-nhado à Casa no dia 6 de maio, que mistura reforma administrativa com altera-ções na previdência. De acordo com ele, o projeto cria cargos, alguns dos quais já estariam, inclusive, sendo ocupados antes mesmo de ser aprovado. Solicitou ao presidente da Câmara que envie um convite oficial ao presidente do INPAS para comparecer à Casa e prestar esclarecimentos sobre o proieto e os "iabutis" (tertema principal) incluídos na proposta le-gislativa. Por fim, reforçou o apoio à implantação da Policlínica de Itaipava. nhando-se ao vereador Gil Magno. Desta-cou que o projeto prevê 4 mil m² de área construída e investimentos de R\$ 32 milhões oriundos do governo federal. Enfatizou que, em meio à crise da saúde, é essencial que o município trate com serieda de a realização do processo licitatório e dê andamento à obra, que trará uma unidade de atendimento de extrema qualidade para a população. Agradeceu e despediu-se. 3) JÚLIA CASAMASSO, PSOL — Iniciou a sua fala cumprimentando os de-mais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Destacou pautas relevantes discutidas ao longo da sema-na. Ressaltou a audiência pública realiza-da na Câmara Municipal sobre a necessidade da implantação da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher em Petrópolis. Classificou a audiência como muito produtiva, com contribuições imporque reforçaram a urgência da instalação da unidade no município, cuja criação já está prevista em lei desde 2022. Segundo ela, o atraso é preocupante e precisa ser enfrentado com responsabilidade. Pontuou que, embora seja essento para que as mulheres possam denunciar situações de violência, é igualmente importante lembrar que essas violências são estruturais. Defendeu a criação de políticas públicas permanentes que inclusujeitos de direitos em uma sociedade que ainda delega majoritariamente às mulheres as funções de cuidado — seja com o ambiente doméstico, com as crianças ou com os idosos. Destacou que essas tarefas, embora fundamentais, muitas ve zes nem sequer são reconhecidas como trabalho. Reforçou que, para romper com o ciclo da violência, é preciso garantir que as mulheres tenham condições reais de emancipação e liberdade, o que só será com a socialização das responsabilidades de cuidado é a implementação de políticas que assegurem sua auto-nomia. Na sequência, mencionou a reunião ocorrida mais cedo na Câmara com o Ministério Público, representado pela proção do relatório do quadrimestre da saúde. Segundo ela, é urgente que esse rela-tório seja mais eficaz e transparente, permitindo à população e aos parlamentares compreenderem com clareza a real situação da saúde no município. apresentação de dados genéricos e defendeu que os relatórios tragam números detalhados e indicadores concretos, como por exemplo, quantas mulheres estão em fila para realizar mamografias e quantas me. Destacou também a importância de saber quanto o município tem investido em saúde e qual o real impacto desses investimentos. Relatou que, em 2023, foi conquistada uma emenda federal em parceria com o deputado Glauber Braga para o planejamento familiar das mulheres petropolitanas, mas, por falta de declara-ções por parte do município, o recurso não pôde ser utilizado. Informou ainda que uma nova emenda com o mesmo de-≀oltada à compra de equipamentos para o

Hospital Alcides Carneiro, como um tomó-

fundamentais para garantir exames e um

pré-natal adequado às gestantes da cidade. Mencionou sua participação, ao lado

de outros parlamentares, na comissão de

saúde da casa e no grupo de trabalho com o Ministério Público. Reforçou sua

convicção de que, ao se trabalhar coleti-

vamente, é possível apontar caminhos e soluções concretas. Por fim, relatou sua presenca na reunião do Conselho do FUNDEB, onde foram debatidos temas importantes como o transporte escolar, estendendo sua fala ao transporte público em geral. Defendeu que o transporte seja compreendido como um direito fundamental, já que é ele que permite o acesso a outros direitos, como saúde, educação, cultura e lazer. Destacou ainda que, apesar de os cidadãos pagarem uma das tari-fas mais caras do estado do Rio de Janeiro, o serviço não tem correspondido à expectativa da população. Agradeceu e despediu-se. 4) JÚNIÓR CORUJA, PSD Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Utilizou a tribuna para prestar esclarecimentos à população sobre uma publicação que circulou recentemente nas redes sociais e que, segundo ele, contém informações falsas e caluniosas a seu respeito. De acordo com ele, a postagem foi feita por Leandro, conhecido como Zquinha, e alegava que o vereador teria se recusado a ajudar uma suposta tia chamada Leila, que estaria internada na UPA. Júnior Coruia afirmou que a informação é completamente inverídica e que a publicação se baseou em um boato espalhado por um primo seu, com quem não mantém conta-to, e que já lhe enviou diversas mensa-gens solicitando dinheiro, mensagens essas que ele escolheu ignorar por conside-rar o comportamento inadequado. Confir-mou que possui, de fato, uma tia chamada Leila, mas que ela se encontra em bom estado de saúde. Por coincidência, outra senhora chamada Leila, moradora de Araras e conhecida da família do parlamen-tar, está hospitalizada. Esclareceu que nunca houve qualquer solicitação formal de ajuda por parte da familia dessa se-nhora. Inclusive, leu uma mensagem da filha dela, Dani, que afirmava que nem ela, nem a mãe, solicitaram auxílio ao ve-reador, e que não compactuam com o conteúdo publicado na postagem. Relatou que esteve no hostital vieitado a sephoque esteve no hospital visitando a senho-ra Leila de Araras e que entrou previa-mente em contato com a família para informar sobre a visita, colocando-se à dis-posição para oferecer apoio. Reafirmou que, mesmo se sua própria tia estivesse hospitalizada, ela não teria direito a nenhum tipo de privilégio no atendimento, pois defende que todos os cidadãos devem ser tratados com igualdade nos servi-ços públicos. Reiterou que seu gabinete permanece aberto à população para receber reclamações, fiscalizar órgãos públicos e encaminhar pedidos com responsabilidade. Ressaltou que jamais usaria sua posição para passar na frente de alguém em situação de espera por atendimento. Manifestou indignação com a disseminação de fake news e ataques que conside-ra infundados e que, segundo ele, bus-cam descredibilizar seu trabalho e sua imagem pública. Lembrou que foi eleito com 5.715 votos, sendo o segundo vereador mais votado da cidade, e que construiu sua trajetória com base na ética, no compromisso e na transparência. Afirmou que já acionou seu advogado e que tomará todas as providências legais cabíveis para que os responsáveis respondam judicialmente pela disseminação de informações falsas. Ressaltou que fake news não são apenas boatos inofensivos, mas sim conteúdos com potencial de causar danos reais à reputação e à democracia. Por fim, fez um apelo à população para que não compartilhe informações sem antes verificar a veracidade dos fatos e reforçou que qualquer cidadão pode procu-rar diretamente os gabinetes da Câmara Municipal para obter esclarecimentos ofi-ciais. Concluiu dizendo que lutará na justi-ça por um pedido de retratação pública, e que não aceitará que seu nome e o nome de sua família sejam utilizados de forma leviana. Agradeceu e despediu-se. 5) PROFESSORA LÍVIA, PCdoB – Iniciou a adores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Trouxe à tribuna uma grave preocupação relacionada à educação pública do município. No dia 20 de maio, esteve reunida com um coletivo de profis-sionais da educação que atuam em projetos da educação integral, e que, até a salários referentes ao mês de abril. Desta cou que esses profissionais, responsáveis por atividades como aulas de teatro e outros projetos extracurriculares suem vínculo por concurso público. São contratados como microempreendedores individuais (MEIs), o que significa que não possuem garantias trabalhistas, não recebem em caso de afastamento por doença não têm férias, nem direito a outros bene-fícios básicos. Além disso, recebem apenas pelas horas trabalhadas, o que apro da ainda mais a situação de vulne lidade. Chamou atenção para a estrutura desigual da educação integral, que rece-be maior repasse de recursos do FUN-DEB do que a educação parcial, mas que não garante a destinação proporcional desses recursos para a valorização dos profissionais que a executam. Reforçou que sem esses profissionais, a educação em tempo integral simplesmente não acontece. A situação afeta não apenas os trabalhadores e trabalhadoras que ficam las, demais profissionais e, principalmente, as crianças, que acabam sem as ativi-dades previstas. Muitas vezes, as escolas precisam se reorganizar para manter os estudantes, substituindo atividades planejadas por outras improvisadas, que não seguem os objetivos pedagógicos dos projetos. Em reunião realizada ontem na da pasta informou que o pagamento seria realizado até o fim do dia 20. No entanto, os trabalhadores foram informados de que o depósito só será efetuado no dia 22 de maio. A vereadora criticou o fato de que esses profissionais precisarão ainda desembolsar recursos próprios por mais dois dias para comparecer ao trabalho, o que considera um desrespeito. Aproveitou o momento para questionar a atual gestão sobre o modelo adotado para contratação rio rever esse formato e garantir contratos mais dignos, que assegurem direitos básicos como remuneração justa, pagamento de passagens e valorização do trabalho. Ela relembrou experiências anteriores como os CIEPs implementados a partir de políticas do educador Darcy Ribeiro, que tinham uma lógica de educação integral sólida, com profissionais dos de forma justa e com estrutura adequada. Disse ainda que o atual modelo adotado no município é uma versão piorada dessa proposta, pois se apropriou da ideia de tempo integral sem garantir as condições necessárias para sua execução. Concluiu com um apelo para que a Secretaria de Educação reveja imediata-mente essa prática, regularize os pagamentos e assegure condições dignas de trabalho para os profissionais da educa-Reafirmou que, na Câmara Munici pal, há um entendimento claro de que a educação pública é um direito de quem aprende, mas também de quem ensina, e que os direitos desses trabalhadores e trabalhadoras precisam ser respeitados responsabilidade e compromisso Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Thiago Damaceno solici-tou que registrasse em ata a morte do Sr. Ailton, da comunidade Unidos Venceremos, no Retiro, muito conhecido na Casa egislativa, funcionário por muito tempo FALA DOS VEREADORES E VEREA-

DORAS o Senhor Presidente, passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em discussão

e votação única o GP Veto nº: 259/2025 CMP (5127/2025); o Veto foi derrubado com 09 votos; Registre-se a ausência do

Vereador Dr. Aloísio, do Vereador Dudu.

da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador

Júnior Coruja, do Vereador Marguinhos

Almeida e do Vereador Octávio Sampaio; Colocado em discussão e votação o Pro-jeto de Lei nº: 3145/2024 do Vereador Júnior Coruja; o Projeto foi aprovado com 08 votos; Registre-se a ausência do Verea-dor Dr. Aloísio, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Marquinhos Almeida, do Vereador Léo França e do Vereador Octávio Sampaio; Colocado em discus-são e votação em bloco as indicações nº 530 6 70555, 0875, 0876, 0879, 1621, 1622, 1624, 2570, 2818, 2828, 2829, 3026, 3298, 3372, 3381, 3586, 3587, 3571, 3872, 3991, 5340, 5341, 5342, 5507, 5514, 5535 e 5658/2025; As Indicações foram aprovadas com 10 votos; Registrese a ausência do Vereador Dr. Aloísio, do Vereador Dudu, do Vereador Marquinhos Almeida, da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Octávio Sampaio; Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão nº: 5804/2025 do Vereador Léo França; O Requerimento foi aprovado com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloísio, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Dudu, da Vereadora Gilda Beatriz, do Vereador Marquinhos Almeida, do Vereador Júnior Coruja e do Vereador Octávio Sampaio: Colocado em discussão e votação o Requerimento nº: 5202/2025 do Vereador Léo França; O Requerimento foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloísio, do Vereador Junior Paixão, do Vereador Dudu, da Vereador Gilda Beatriz, do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Octávio Sampaio; Terminada a ORDEM DO DIA e NADA MAIS HAVENDO A TRATAR, a Presidência, às dezoito horas e trinta e cinco minutos declarou encerrada a presente sessão, convocan-do os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá no dia vinte e um de maio às dezesseis ho-ras. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Martins, Assessor para

Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se. Vinicius Martins

ATA DA 55º SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025 Aos três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo octogé-simo segundo ano de Fundação da cida-de de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, ás dezesseis horas e trinta minutos, o Vereador Gil Magno declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos traba-lhos. Em seguida, solicitou o Vereador Léo França que realizasse a leitura da ata Léo França que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta resta aprovada. EXPEDIENTE: GP Diversos nº: 219/2025 CMP (6053/2025); GP Diversos nº: 6081/2025; GP Diversos nº: 237/2025 CMP (6134/2025); GP Diversos nº: 227/2025 CMP (6136/2025); GP Diversos nº: 228/2025 CMP (6136/2025); GP Diversos nº: 227/2025 CMP (6136/2025); GP Diversos nº: 235/2025 CMP (6138/2025); GP Diversos nº: 235/2025 CMP (6138/2025); GP Diversos nº: 231/2025 CMP (6139/2025); GP Diversos nº: 233/2025 CMP (6140/2025); GP Diversos nº: 232/2025 CMP (6141/2025); GP Diversos nº: 232/2025 CMP (6140/2025); GP Diversos nº: 232/2025 CMP (61 Projeto de Lei nº: 6003/2025 do Vereador Marquinhos Almeida e do Vereador Junior Paixão; Projeto de Lei nº: 6032/2025 do Vereador Dudu; Projeto de Lei nº: 6036 e 6104/2025 do Vereador Junior Paixão; Projeto de Lei nº: 6047/2025 da Vereador Junior Paixão; Projeto de Lei nº: 6047/2025 da Vereador Junior Paixão; Projeto de Lei nº: 6047/2025 da Vereador Junior Responsaços Projeto de Lei nº: 6047/2025 da Vereador Junior Responsaços Projeto de Lei nº: 6047/2025 da Vereador Junior Responsaços Projeto de Lei nº: 6047/2025 da Vereador Junior Responsaços Projeto de Lei nº: 6047/2025 da Vereador Junior Responsaços Projeto de Lei nº: 6003/2025 do Vereador Junior Responsaços Projeto de Lei nº: 6003/2025 do Vereador Junior Paixão; Projeto de Lei nº: 6003/2025 do ra Júlia Casamasso; Projeto de Lei nº: 6080, 6090 e 6142/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Projeto de Lei nº: 6083 e Gilda Beatriz; Projeto de Lei nº: 6083 e 6112/2025 do Vereador Júnior Coruja; Projeto de Resolução nº: 5065/2025 do Vereador Dr. Aloísio; Projeto de Resolução nº: 5330/2025 do Vereador Gil Magno; Projeto de Resolução nº: 5542/2025 do Vereador Octávio Sampaio; Requerimento de Informação nº: 6093/2025 da Vereadora Professora Lívia; Requerimento de Informação nº: 6101/2025 da Vereadora Júlia Casamasso: Requerimento de dora Júlia Casamasso; Requerimento de Informação nº: 6132/2025 do Vereador Léo França; Indicação Legislativa nº: Indicação Legislativa nº: 6107/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Indicação n 6037 a 6039, 6086, 6087, 6094, 6095, 6096, 6099, 6105, 6105 e 6129/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Indicação nº: 6041 a 6042, 6045, 6048 a 6052, 6054 a 6064, 6066, 6067, 6073, 6117, 6118, 6120 a 6125, 6127 e 6128/2025 do Vereador Carlos Alberto; Indicação nº: 6043, 6074, 6088, 6098, 6108, 6111, 6116, 6143, 6145 e 6146/2025 do Vereador Junior Paixão: Indicação nº: 6065/2025 do Vereador Thiago Damaceno; Indicação nº: 6072, 6079, 6082 e 6119/2025 do Vereador Dr. Aloísio; Indicação nº: 6075 e 6085/2025 do Vereador Dudu; Indicação nº: 6102 e 6109/2025 da Vereadora Gilda Beatriz, Terminada a leitura do **EXPE- DIENTE**, o Senhor Presidente, passou a
palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: 1) TIAGO LEI-TE, PSD – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presenlatou o que o trouxe à tribuna, naquela sessão, não era um tema muito diferente do que já havia abordado em outra oca-sião. Na data de hoje, o parlamentar recebeu um e-mail institucional enviado por uma servidora pública ao seu gabinete Considerou o conteúdo extremamente válido, por se tratar de um canal público e legítimo de comunicação. O parlamentar expressou satisfação ao perceber que a servidora, de forma educada, solicitava colaboração para que fosse dada atenção ao projeto do INPAS, apresentando seus argumentos e expondo pontos que, em sua visão, poderiam prejudicar os servidores. Esse gesto foi recebido com bons olhos e atenção, diferentemente de men-sagens recebidas via WhatsApp, enviadas para um número privado, nas quais alguns servidores utilizaram um tom de que não havia mencionado isso anteriormente na tribuna, mas sentiu a necessidade de esclarecer que não considera servidores aqueles que ameaçam representantes do Legislativo, classificando esse tipo de conduta como criminosa. Lembrou que foi eleito pelo voto popular da população petropolitana, graças a um trabalho sério e comprometido. Desde que assumiu o mandato, jurou cumprir com responsabilidade suas funções junto ao Legislativo e ao povo de Petrópolis, e assim tem feito, com dedicação. Afirmou que não é escravo do cargo que ocupa e que, embo-ra esteja atualmente na função de verea-dor, poderá não estar amanhã, o que dependerá da confiança do povo petropolita-no e da continuidade de seu trabalho. Afirmou ainda que não aceita que parlamentares sejam ameaçados ou desrespouco admite que sejam agredidos verbal ou fisicamente. Ressaltou que jamais aceitará esse tipo de violência ou intimidação como parte da prática política, e acredita que seus colegas de plenário também compartilham dessa posição. Destacou que sua atuação tem sido pautada pela fiscalização e pelo atendimento das demandas da população. Costuma ir às ruas, visitar obras e problemas, fazer contato direto com o governo para buscar soluções e sente satisfação ao ver respostas positivas às suas ações. Fez questão de elogiar a postura do prefeito Hingo, destacando que ele, assim como os vereadores, não é escravo da política, mas um servidor temporário da população. Citou exemplos de avanços, como a atuação da Companhia de Desenvolvimento de Petrópolis (COMDEP), sob a coordenação de Fernanda Ferreira, que tem feito um

trabalho exemplar na manutenção e lim-

peza urbana; bem como os esforços de Luciano, da CPT<u>r</u>ans, na melhoria da mobilidade urbana. Ressaltou também a atuação da Secretaria de Saúde, que apesar das dificuldades financeiras, tem se empenhado em prestar atendimento digno à população. Mencionou o esforço do se-cretário Cruzick, que tem se dedicado com afinco, visitando unidades e buscando soluções, e destacou a percepção po-sitiva de moradores de outros municípios sobre a qualidade da saúde em Petrópolis. Ainda sobre os trabalhos da Câmara mencionou a criação de comissões importantes, como a que visa acompanhar a devolução dos recursos do ICMS, propos-ta pelo vereador Dudu, e outra comissão formada pelo vereador Thiago Damaceno para avaliar a segurança dos eventos na cidade, após uma tragédia recente. Também citou a comissão aprovada para fis-calizar os serviços da Águas do Imperador, uma vez que muitos moradores ainda não têm acesso ao serviço essencial de abastecimento de água. Finalizou desta-cando o quanto o Legislativo tem traba-lhado em prol da cidade e o quanto o Executivo tem contribuído para o seu desenvolvimento. Comparou o papel da base governista ao de um muro de proteção. como nos tempos da Grécia antiga, que protegia os interesses legítimos da população e oferecia críticas construtivas quando necessário. Encerrou reforçando que o compromisso da Casa é com o povo petropolitano, os servidores, sindica-listas, rodoviários e todas as categorias, desde que o diálogo seja feito de forma democrática. Reiterou que nenhum vereador deve ser escravizado pelo mandato nem aceitar ser ameaçado. E concluiu dizendo que, com diálogo, respeito e huma-nidade, a política avança e a sociedade evolui. Agradeceu e despediu-se. Registre-se que o Vereador Tiago Leite solicitou que constasse em ata a falta do Vereador Dr. Aloísio pois esta em uma conferência e do Vereador Wesley Barreto pois este encontra-se adoentado; Ato contínuo. 2) LÉO FRANÇA, PSB – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespecta-dores. Explicou que ainda estava se debruçando sobre o relatório do quadrimes-tre da Educação, que seria apresentado naquela mesma sessão. Trouxe à tribuna seis pontos importantes que, segundo ele, enriqueceriam o debate legislativo. O pri-meiro ponto abordado foi o trágico acidente ocorrido no Parque de Exposições, que vitimou o jovem João Vítor. O acidente havia completado um mês e, até aquele momento, a Prefeitura não havia prestado qualquer satisfação pública à cidade nem oferecido apoio à família do jovem. Relatou que o prefeito teria feito reuniões com alguns parlamentares, alegando que ele, vereador, estaria induzindo a família de João Vítor a entrar com uma ação pessoal na Justiça contra o chefe do Executivo. Refutou a acusação, afirmando que não faz política do "quanto pior, melhor", e que esta ali para colaborar com o desenvolvi-mento da cidade. Como exemplo do seu compromisso com a cidade, apresentou um documento recebido do gabinete do deputado federal Eduardo Bandeira de Mello, no qual o parlamentar disponibiliza R\$ 500 mil para a área da saúde, valor solicitado pelo próprio vereador. Informou ainda que será encaminhado mais um aporte de R\$ 500 mil ainda neste ano, to-talizando R\$ 1 milhão em recursos para o município. Fez questão de lembrar ao pre-feito que ele, diferente do que foi dito, não compactua com a política do caos, ao contrário do próprio prefeito, que, enquan-to vereador, teria integrado esse tipo de prática, inclusive durante os episódios de incêndio de mais de 70 ônibus da Viação Petrolta. Observou que até hoje a cidade não recebeu resposta da perícia da Polícia Civil, embora o então vereador (hoje prefeito) já tivesse tido acesso ao laudo na época, antes mesmo da própria Prefeitura. Criticou um recente decreto do pre-feito que trata da desapropriação de dois terrenos. Um deles pertence a um empresário do setor de transportes, o mesmo que, segundo ele, contribuiu para a falên-cia do sistema público de ônibus da cidade. O outro é o terreno da Patroni, uma fábrica centenária em Petrópolis. Lamentou a falta de diálogo e transparência do lia proprietária da fábrica, ameaçando desaloiar trabalhadores sem apresentar um plano claro de desapropriação. Outro pon-to levantado foi a audiência sobre a saúde, que contou com a presença de diversos vereadores. Criticou fortemente o secretário de Saúde, alegando que ele demonstrou total despreparo para ocupar o cargo. Segundo ele, o secretário teve a ousadia de afirmar que a instalação da policlínica em Itaipava era apenas um "capricho do governo". O vereador rebateu, citando a existência de diversas unidades de saúde próximas ao Quitandinha e questionando a afirmação de que Itaipava já teria uma UPA — quando, na verdade, a unidade existente não possui essa classificação técnica. A crítica ao governo municipal se estendeu à manutenção do parque de diversões "Crazy Park". ainda instalado em Itaipava um mês após o acidente, e ao fechamento do CRAS do Vale do Carangola. Segundo o vereador, a unida-de foi construída com muito esforço dude foi construída com muito esforço durante o mandato 2013–2016 e prestava atendimento essencial à população mais carente. Lamentou que, por falta de paga-mento do aluguel, o serviço esteja sendo substituído por um CRAS volante, mesmo quatro meses sem receber. Por fim, solicidata o mosa seminatoria da Casa para dar celeridade à comissão especial do Recomeço Seguro, criada para acompanhar e apoiar as vítimas da tragédia de 2022. Todos os vereadores já haviam as-sinado a proposta, e ele reforçou a urgência na leitura e formalização dos membros para que os trabalhos pudessem começar imediatamente. Encerrou afirmando que as pessoas não podem mais esperar. Agradeceu e despediu-se. 3) JÚLIA CA-SÁMASSO, PSOL – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores. os presentes, a imprensa e os telespecta dores. Destacou uma questão recorrente sempre que é procurada: a situação dos trabalhadores terceirizados da Câmara Municipal que tiveram seus contratos rescindidos, mas ainda não receberam o depósito do FGTS por parte da empresa responsável. Ela fez uma cobrança pública para que os direitos desses trabalhadores sejam respeitados, frisando que, além do FGTS, há uma multa prevista em razão do atraso no acerto da rescisão contratual — superior a 20 dias, o que, segundo ela, pode gerar uma penalidade aproximadamente R\$ 1.000 por dia cia de audiências públicas realizadas na semana anterio, relativas à saúde. Defesa Civil, quadrimestre fiscal e também sobre a audiência do quadrimestre da educação, que ocorreria naquele mesmo dia Reiterou o pedido já feito anteriormente para que os relatórios não sejam apresentados todos na mesma semana, com o objetivo de que os 15 vereadores possam dar a devida atenção a cada tema, analisando os dados com mais profundidade e uscando resoluções eficazes. Ressalt o compromisso de participar de todas as audiências, apresentar questionamentos e contribuir com a fiscalização dos relató rios, defendendo que estes documentos devem ser cada vez mais claros e acessíà população, para que os possam compreender o que está aconte cendo em Petrópolis. Chamou a atenção para a importância específica do quadri mestre da educação, considerando que guase 50 mil pessoas estão matriculadas na rede pública municipal, e convidou a população a comparecer à audiência,

marcada para as 19h, afirmando que a presença do povo é fundamental para o

fortalecimento do diálogo e da cobrança

ao Executivo. Também aproveitou a opor-tunidade para lembrar a todos da audiência pública agendada para o dia 11, que discutirá a proposta de reforma do INPAS. Enfatizou que se trata de um tema com grande impacto sobre os servidores públicos e, por isso, a mobilização da socieda-de deve ser constante. Defendeu que, caso a reforma não contemple de forma justa os trabalhadores, o tema deve ser aprofundado e debatido com mais rigor, a fim de avaliar sua real necessidade. Abordou ainda a questão do fechamento do CRAS no Vale do Carangola. Relatou que acompanhou o caso nas últimas semanas segundo os moradores, o imóvel onde funcionava o equipamento teria sido inicialmente doado à Prefeitura. Contudo, há cerca de um mês, o prédio foi vendido, e os novos proprietários exigiram a retirada da unidade. Lamentou a ausência de um plano de ação imediato por parte da Prefeitura, criticando a demora em encon-trar uma solução viável. Informou que cogitaram transferir o CRAS para uma esco-la próxima, mas a proposta foi inviável, uma vez que as escolas precisam manter os portões fechados por razões de segu-rança e o CRAS deve funcionar por 12 horas diárias com portas abertas. Segundo ela, a atual proposta envolve a reforma de um novo prédio, mas o local não atende adequadamente à comunidade: é distante da localização anterior, possui pro-blemas de acessibilidade e não oferece o mesmo nível de cobertura à população. Cobrou uma resposta urgente da Secreta-ria de Assistência Social e defendeu que o CRAS precisa ser reaberto em um local que realmente atenda às necessidades da comunidade do Vale do Carangola. Por fim, declarou que continuará acompa-nhando o caso de perto, mantendo o diá-logo com os moradores e cobrando o Executivo. Destacou que, embora não tenha sido respondida até o momento, seguirá buscando contato com a Secretaria. Reforçou que sua atuação não se baseia em críticas vazias e compartilhou a reflexão de um filósofo, segundo a qual toda crítica, quando bem fundamentada, tem como finalidade construir, melhorar e encontrar soluções. Encerrando sua fala, afirmou que acredita que todos os vereadores es-tão comprometidos com a construção de uma Petrópolis mais digna para todos e todas. Agradeceu e despediu-se. 4) OC-TÁVIO SAMPAIO, PL – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespecta-dores. Trouxe um importante recado à população de Petrópolis durante sua fala na tribuna. Relembrou que, ao assumir seu primeiro mandato em 2021, presidiu a comissão responsável por revisar o contrato da Sinal Park, empresa que adminis-tra o estacionamento rotativo na cidade. Como resultado direto desse trabalho, o contrato, que originalmente se estendia até 2035, será encerrado em dezembro de 2025. Celebrou essa conquista como fruto de muito esforço, enfrentando, se-gundo ele, desafios, boicotes e malícias no meio político ainda em seu primeiro ano de mandato. Reforçou que a Sinal Park, além de não ser uma empresa pe-tropolitana, não deixa nenhum centavo de arrecadação para o município. Explicou com autoridade, por ter revisado pessoalmente o contrato e seus aditivos, que não há qualquer contrapartida prevista para a cidade de Petrópolis: todo o valor arrecadado com o estacionamento vai diretamente para a empresa. Ressaltou que muitas pessoas ainda acreditam que parte do valor pago nas vagas rotativas é destinado ao município, o que, segundo ele, não ocorre. "Essa exploração vai acabar", afirmou, garantindo que, a partir de dezembro, a Sinal Park não operará mais em Petrópolis. Agradeceu e despediu-se. 5) PROFESSORA LÍVIA, PCdoB — Inicipul a sua fala cumprimentando os descriptions de la composition del composition de la composition de la composition de la composition de la composition d s) PROFESSORA LIVIA, PCUOS — IIII-ciou a sua fala cumprimentando os de-mais Vereadores, os presentes, a impren-sa e os telespectadores. Durante uma in-tervenção na Câmara Municipal, foi desta-cada a importância dos Centros de Refe-rência de Assistência Social (CRAS), que desempenham um papel essencial no atendimento à população. Entre suas principais funções estão: realizar o cadastro único, orientar sobre benefícios sociais e direitos, apoiar em dificuldades de convívio familiar, fortalecer vínculos familiares sos de violência doméstica para outros serviços públicos. Foi manifestada preocupação com o fechamento do CRAS do Vale do Carangola, que tam-bém atendia moradores do Sertão do Carangola. O encerramento da unidade deidesassistida uma comunidade inteira que já enfrentava limitações no acesso a servicos públicos. Há, inclusive, um pedido para a instalação de um novo CRAS na região do Vicenzo Rivetti, onde vivem mais de mil pessoas. Atualmente, esses moradores precisam subir até a pa do Vale do Carangola para buscar atendi mento — uma realidade que se agravou com a desativação do equipamento. A situação foi classificada como grave e exigente de resposta imediata por parte do à escolha de concentrar investimentos no primeiro distrito, que já possui infraestru-tura consolidada, como hospital público e rede de saúde estruturada. Um exemplo citado foi a intenção de instalar uma nova policlínica nesse distrito, quando outras regiões da cidade continuam sem qualquer unidade hospitalar pública. Também foram levantadas preocupações com o fechamento de turmas da educação infantil e o aumento da quantidade de alunos sala, o que agrava ainda mais a sen sação de desassistência na cidade. A crítica apresentada aponta que as políticas públicas atuais não têm atendido adequadamente às necessidades reais da população, especialmente das áreas mais vulrecursos federais e estaduais têm sido destinados à cidade, como emendas par-lamentares para as áreas da saúde, educação e direitos da população LGBTQIA+ mas que tais recursos não estão sendo executados pela prefeitura. Outro problema apontado é a falta de planejamento para a aplicação de emendas já liberadas. que seguem paralisadas na burocracia municipal. Ao final, foi feito um apelo para que o Executivo reavalie a decisão de feo CRAS do Vale do Carangola e atenda ao pedido por uma nova unidade na região do Vicenzo Rivetti. Também foi relatada a denúncia de infestação de ra-tos no Hospital Alcides Carneiro, apontando a urgência de uma ação de desratizacontrole sanitário por parte da pre feitura. A crítica alerta que esse tipo de manutenção é uma obrigação básica e inadiável em qualquer estrutura pública. Agradeceu e despediu-se. Encerrada a FALA DOS VEREADORES E VEREA-DORAS o Senhor Presidente, passou à ORDEM DO DIA: Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 2968/2025 do Vereador Thiago Damaceno; o Projeto foi aprovado com 13 votos: Registre-se a ausência do Vereador Dr. Aloísio e do Vereador Wesley Barreto; Co-locado em discussão e votação em bloco as indicações nº: 0905, 0907, 0909, 1668. as indicações nº: 1997, 1997, 1999, 1666, 1670, 1674, 2887, 2888, 3001, 3244, 3249, 3253, 3910, 3979, 3992, 4182, 4183, 4184, 5222, 5240, 5278, 5468, 5545, 5680, 5790, 5901, 5921, 5948, 5949, 5967, 5981 e 5989/2025; As Indicações foram aprovadas com 13 votos; Re-gistre-se a ausência do Vereador Dr. Aloí-sio e do Vereador Wesley Barreto; Terminada a ORDEM DO DIÁ e NADA MAIS HAVENDO A TRATAR, a Presidência, às dezessete horas e quarenta e seis minutos declarou encerrada a presente ses-são, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão. que ocorrerá no dia quatro de junho às dezesseis horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Martins, Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Vinicius Martins

Sexta-feira, 6 junho de 2025

Maio registra aumento nas vendas de veículos

De janeiro a maio de 2025 venda registrada foi 986,1 mil unidades

AVISOS E EDITAIS

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 06/06/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

CORRIGENDA

No ATO ME ADM 119/2025, publicado no Jornal Diário de Petrópolis, Órgão oficial desta Casa Legislativa, em 01/03/2025, onde se lê: "Cargo vago em função do ATO ME ADM 117/2025", leia-se: "Cargo Vago em função do ATO ADM 111/2025".

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, em 03 de março de 2025.

> Junior Coruja **Presidente**

EDITAL DIV. Nº 25/2025

O Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis e a Comissão de Trabalho e Defesa dos Servidores Públicos, de acordo com o Processo Adm. Nº 588/2025 e conforme estabelece a Resolução n° 88/2016, COMUNICAM que será realizada a Audiência Pública, no dia 11 de junho de 2025, às 19:00h, no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, a fim de abordar assuntos sobre o Projeto de Lei Complementar GP 277/2025 – CMP 5409/2025 "Reforma da Previdência do INPAS".

Informamos ainda que a mesma será transmitida, em tempo real, através do canal TV Câmara Municipal de Petrópolis no Youtube ou pela Speed Fiber nos

canais: Digital 23.2 e analógico 98. Petrópolis, 29 de maio de 2025. Júnior Coruja Presidente Léo França

Presidente da Comissão de Trabalho e Defesa dos Servidores Públicos

EDITAL DIV. Nº 26/2025 (Publicado em 04/06/2025)

O Presidente da Câmara Municipal de Petrópolis e a Comissão de Educação, Assistência Social e Defesa dos Direitos Humanos, de acordo com o Processo Adm. Nº 587/2025 e conforme estabelece a Resolução n° 88/2016, COMUNICAM que será realizada a Audiência Pública, no dia 10 de junho de 2025, às 19:00h, no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, a fim de abordar assuntos sobre o tema "Política Nacional Aldir Blanc: Direitos Humanos e Direito à Cultura".

Informamos ainda que a mesma será transmitida, em tempo real, através do canal TV Câmara Municipal de Petrópolis no Youtube ou pela Speed Fiber nos canais: Digital 23.2 e analógico 98. Petrópolis. 29 de maio de 2025.

Júnior Coruja
Presidente
Profª. Lívia Miranda
Presidente da Comissão de Educação
Assistência Social e Defesa dos Direi-

FLÁVIA ALBUQUERQUE - AGÊNCIA BRASIL

A venda de veículos automotores atingiu a marca de 986,1 mil unidades de janeiro a maio de 2025, o que representa uma elevação de 6,1%, com relação ao mesmo período do ano passado. No mês de maio, o emplacamento de auto veículos registrou crescimento de 8,1% no mês de maio, com 225,7 mil unidades comercializadas no mercado interno. Os dados são do balanço mensal da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores).

Segundo o balanço, a produção registrou queda de 5,9% em relação a abril, com 214,7 mil unidades. Na comparação com maio de 2024 houve crescimento de 28,8%, entretanto a entidade destaca que a base do ano passado é comprometida pelos impactos das enchentes no Rio Grande do Sul. No acumulado do ano, a produção ainda é 10,6% superior em relação ao mesmo período do ano passado, somando 1.025,2 mil unidades.

O balanço mostra que as exportações chegaram a 51,5 mil unidades embarcadas em maio, quase o dobro do volume de maio do ano anterior. No total de 2025, elas ultrapassaram 200 mil unidades, uma alta de 56,6%. No sentido contrário da balança comercial, as importações continuam ganhando terreno, alcançando a marca de 190 mil no acumulado do ano,



O BALANÇO mostra que as exportações chegaram a 51,5 mil unidades embarcadas

39,7 mil unidades apenas em maio.

"Tivemos bons resultados de exportações em função do aquecimento do mercado argentino, e uma boa média diária de vendas domésticas em maio, de 10,7 mil unidades. O recuo na produção, porém, indica perda de participação de vendas para os importados, além de certa cautela dos fabricantes em relação à expectativa de vendas nas próximas semanas", avaliou o presidente da Anfavea, Igor Calvet.

Segundo o apurado pela Anfavea,

os modelos estrangeiros representaram 54% do crescimento do mercado brasileiro, sendo que no segmento de automóveis eles responderam por 65% dessa elevação.

"Há um saudável aumento do fluxo comercial com a Argentina, mas no caso dos modelos vindos da China, verificamos um ingresso atípico, beneficiados por uma taxação bem inferior à que vemos em outros países produtores, o que gera uma perigosa distorção em nosso mercado", afirmou Calvet.

Sepultamento

Municipal

Sidnei da Rocha Tinoco, 71 anos, Independência, às 9h30; Maria Alice Quaresma, 67 anos, Corrêas, às 11h Gelson Santiago Batista, 54 anos, Fazenda Inglesa, às 14h; Maria de Fátima Fonseca, 57 anos, Quitandinha, às 14h30; Luiz Domingos da Silva, 67 anos, Corrêas, às 11h; Olga Sindorf da Cruz, 92 anos, São Sebastião, às 11h30 Irany Guedes de Oliveira, 99 anos, Valparaiso, às 16h Carlos Henrique dos Santos Alves, 39 anos, Estrada da Saudade, às 16h

Itaipava

Mário Firmino Silva, 84 anos, Corrêas, às 14h30; Antônio Fernando de Oliveira, 79 anos, Madame Machado, às 15h.

OBS. AS INFORMAÇÕES ACIMA SÃO FORNECIDAS AO DIÁRIO POR FUNCIONÁRIOS DAS SECRETARIAS DOS CEMITÉRIOS

www.diariodepetropolis.com.br

CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO COSMOS CNPJ 36.427.714/0001-28 Rua Aureliano Coutinho, 183 – Centro Petrópolis – RJ

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O sr. síndico, em atendimento ao pedido formulado por condôminos, conforme abaixo assinado, anexo, convoca os srs. condôminos para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA, que será realizada no dia 24 de junho de 2025 (terça-feira), às 19h, em primeira convocação e, na falta de quórum legal, às 19h30min do mesmo dia, em segunda e última convocação, com qualquer número, a todos igualmente obrigando, no auditório do SECOPE Sindicato dos Condomínios de Petrópolis, na rua Marechal Deodoro, 46 – sala 208 – Centro – Petrópolis RJ, COM DURAÇÃO MÁXIMA DE 02 (DUAS) HORAS, para deliberar sobre a ORDEM DO DIA constante do citado abaixo assinado, à qual faz a inclusão de mais dois itens: 3° - ELEIÇÃO DE CONDÔMINOS PARA COMPOREM, COMO MEMBROS EFETIVOS E SUPLENTES, O CONSELHO FISCAL DO CONDOMÍNIO; 4° - EUEIÇÃO DE CONDÔMINOS PARA COMPOREM UMA COMISSÃO PARA FAZER UMA AUDITORIA CONTÁBIL/FISCAL, PARA ANÁLISE DOS DOCUMENTOS (PASTAS MENSAIS) DE 01/JANEIRO/2025 ATÉ A DATA DA REALIZAÇÃO DA AGEXT DE 24/06/2025.

Petrópolis, 05 de junho de 2025. P/síndico, Adjuve Imóveis e Condomínios.

Obs.: Conforme previsto no Código Civil, item III do artigo 1.335, só poderá votar nas deliberações da assembleia e delas participar o condômino quite. As procurações devem ter a firma reconhecida (C. Civil, art. 654, § 2º) ou assinatura eletrônica (assinada pelos certificados gov.br ou ICP-Brasil).



SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E DE RECURSOS HUMAÑOS DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES, COMPRAS

AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 15/2025

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A REALIZAÇÃO DE OBRA DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DOS VESTIÁRIOS DO DEPARTAMENTO DE MANUTENÇÃO VIÁRIA DA SECRETARIA DE OBRAS DE PETRÓPOLIS, RUA DUQUE DE CAXIAS, 16 – VILA MILITAR, Valor estimado: R\$ 545.295,66. DATA/HORA: 02/07/2025 às 13:00 horas. Edital completo e maiores informações a partir de 06/06/2025 no "site": www.bllcompras.com.br.

Petrópolis, 30 de maio de 2025.

EDIMILSON DIAMANTINO RODRIGUES PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO.

Balança comercial tem superávit mais baixo em três anos

Exportações superaram importações em US\$ 7,238 bilhões

WELTON MÁXIMO –AGÊNCIA BRASIL

A queda no preço de diversas commodities (bens primários com cotação internacional) e o crescimento econômico fizeram a balança comercial registrar o superávit mais baixo para meses de maio em três anos. No mês passado, o país exportou US\$ 7,238 bilhões a mais do que importou, queda de 12,8% em relação ao registrado no mesmo mês de

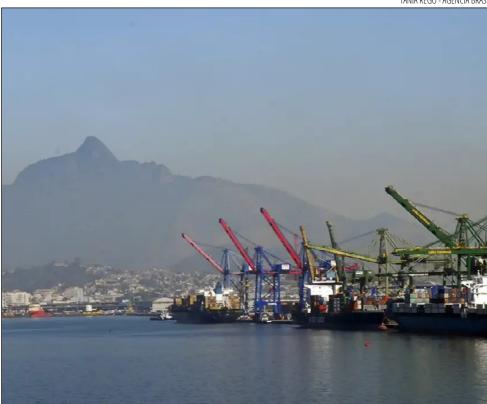
Os números foram divulgados nessa quinta-feira (5) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. O superávit em maio é o menor desde 2022, quando o resultado positivo ficou em US\$ 4,958 bilhões.

A balança comercial acumula superávit de US\$ 24,432 bilhões nos cinco primeiros meses de 2025. O valor representa queda de 30,6% em relação aos mesmos meses do ano passado. O recuo no valor acumulado ocorreu porque a balança comercial teve déficit de US\$ 471,6 milhões em fevereiro, motivado pela importação de uma plataforma de petróleo.

As exportações ficaram estáveis, mas as importações cresceram. Em maio, o país exportou US\$ 30,156 bilhões, com queda de 0,1% em relação ao registrado no mesmo mês do ano passado. Este é o terceiro maior valor da história, só perdendo para maio de 2023 e de 2024.

As importações somaram US\$ 22,918 bilhões, com alta de 4,7% na mesma comparação. O valor é o segundo maior da série histórica para o mês, só perdendo para maio de 2022.

Do lado das exportações, as vendas externas de soja, principal produto da agropecuária, caíram 3,9% em relação a maio do ano passado, por causa da queda de 8,4% dos preços médios. O volume vendido subiu 4,9%. Além disso, o milho e o algodão, dois dos principais produtos de



O VALOR representa queda de 30,6% em relação aos mesmos meses do ano passado

exportação do agronegócio, tiveram queda de preço e de quantidade em maio.

As vendas de petróleo recuaram 9,7%, também motivadas pela redução de 15,2% nos preços, com o volume exportado subindo 6,5%. As exportações de minério de ferro recuaram 4,7%. Apesar de a quantidade ter subido 7,4%, os preços caíram 11,3%.

No entanto, a alta no preço do café e da carne bovina ajudou a sustentar a balança. As vendas de alguns produtos, como carne bovina, celulose, veículos e ferro-gusa, subiram no mês passado, compensando a diminuição na exportação dos demais produtos.

Do lado das importações, as aquisições de adubos e fertilizantes, veículos de passageiros, motores, máquinas, compostos químicos e componentes de veículos subiram. A maior alta ocorreu com os fertilizantes, cujo valor comprado aumen-

tou US\$ 257,9 milhões (+25,9%) em maio na comparação com maio do ano passado.

No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu 2,5%. Os preços, no entanto, recuaram 2,5% em média na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nas importações, a quantidade comprada subiu 7,7%, impulsionada pelo crescimento econômico, mas os preços médios recuaram 3,3%, refletindo a queda no valor das commodities (bens primários com cotação internacional).

Setores

No setor agropecuário, a queda na quantidade vendida pesou mais para o recuo de 0,6% nas exportações do segmento. O volume de mercadorias embarcadas caiu 5,4% em abril na comparação com o mesmo mês de 2024, enquanto o preço médio subiu 6,4%.

DESLIGAMENTO PROGRAMADO A ENEL avisa aos seus clientes a interrupção temporária do fornecimento de energia ocasionada pela necessidade de execução de serviços de manutenção/obras nos seguintes horários e locais: Dia: 10/06/2025 Horário Endereço N° Deslig. SÃO JOSÉ DO VALE DO RIO PRETO 12:30 às 19:00 Estrada das Palmeiras - Morro Grande - Rocadinho 25848751 12:30 às 19:00 Estrada do Brucucu - Roçadinho - São José do Vale do Rio Preto 25848751 12:30 às 19:00 Estrada do Roçadinho - Brucucu - São José - Morro Grande 25848751 12:30 às 19:00 Estrada da Motta - Aguas Claras - São José do Vale do Rio Preto 25848751 12:30 às 19:00 Rua Francisco Cardoso - Roçadinho - Batalha 25846751 12:30 às 19:00 Rua Japhyr do Amaral Assumpção - Aguas Claras - Brucucu - Centro - Roçadinho - São José do Vale do Rio Preto Dia: 11/06/2025 Horário Endereço PETRÓPOLIS 12:00 às 19:00 Avenida Califórnia - Nogueira - Petrópolis 25854327 12:00 às 19:00 Estrada Palmital - Nogueira - Petrópolis 25854327 12:00 às 19:00 Estrada Palmital - Nogueira - Petrópolis 25854327 12:00 às 19:00 Rua Promenade - Nogueira - Petrópolis 25854327 12:00 às 19:00 Rua Promenade - Nogueira - Petrópolis 25854327 12:00 às 19:00 Rua Promenade - Rogueira - Petrópolis 25854327 12:00 às 19:00 Rua Promenade - Nogueira - Petrópolis 25854327

Indicadores Econômicos

BOVESPA -0,52% 136.279
DOLAR COM. -1,03% 5,5857
EURO -0,51% 6,4023



Quinta-feira estável

A previsão do tempo para quinta-feira é de sol com algumas nuvens e chuva passageira. À noite, muitas nuvens mas com tempo firme. As temperaturas variam entre 17°C e 22°C, segundo o Climatempo.